DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 20/01/2022 - 07:11

Covid-19 contamina quatro bancários por dia na região

Covid-19 contamina quatro bancários por dia na região

No período de 1º a 18 de janeiro, testaram positivo para a doença 75 profissionais

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Desde o início do ano até o dia 18 de janeiro, pelo menos 75 bancários que trabalham no Grande ABC contraíram a Covid-19. Na média, são quatro testagens positivas a cada dia. O número faz parte de levantamento informal realizado pelo Sindicato dos Bancários do ABC a partir de denúncias feitas à entidade.

De acordo com o protocolo de segurança estabelecido entre a categoria e os bancos, quando algum funcionário é diagnosticado com a Covid, a agência em que ele trabalha tem de ser fechada ao público para sanitização. No dia 18, somente na região central de Santo André duas estavam com as portas trancadas, o Bradesco da Rua Bernardino de Campos e o Itaú da Avenida Dom Pedro II.

O secretário-geral do Sindicato, Genilson Araújo, acredita que pode ser maior o número de contaminados. "Da forma como a pandemia tem sido tratada pelo governo federal, ninguém tem controle de nada. Existe muita subnotificação. A gente tenta mapear, mas tem casos que não são notificados. Acho difícil que alguém tenha números reais", afirma.

A expansão da Covid e também da *Influenza* motivou uma reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na terça-feira. "Nós reafirmamos a necessidade de manter e intensificar os protocolos de segurança neste momento, bem como o *home office* e melhorias no atendimento em telemedicina, hoje sobrecarregado", afirmou o sindicalista, destacando ainda a solicitação para redução das metas e suspensão de demissões. Os representantes dos bancos vão analisar as propostas e devem dar resposta na próxima semana.

Nas sete cidades trabalham cerca de 4.800 bancários. A região possui 340 agências bancárias, 30 postos de atendimento e cinco cooperativas.

Marcelo Pallarchis

BARREIRA. Clientes encontraram agência fechada para sanitização no Centro de Santo André

CAPITAL

Segundo o Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região, são 1.500 os trabalhadores que tiveram diagnóstico de Covid na Capital e em outros 16 municípios da Região Metropolitana desde o começo do mês.

Ainda de acordo com a entidade, 620 agências tiveram de ser fechadas no período por causa do contágio de seus funcionários.

"Os bancos precisam, urgentemente, praticar protocolos rígidos, que se mostraram eficazes, para proteger seus trabalhadores e clientes dentro das agências e departamentos", diz Neiva Ribeiro, secretária-geral da entidade. Ela cobra ainda novas contratações por parte do setor.

O sindicato afirma ainda que, em pesquisa realizada com a categoria, 91% dos 1.186 bancários consultados relataram casos de Covid ou de *Influenza* nos últimos 30 dias, e 26% voltaram para os locais de trabalho sem o resultado do teste de Covid.

Em nota, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) não comentou os dados específicos de São Paulo. "A Febraban não foi informada do número de postos de trabalho que estão sob o protocolo sanitário e informa que, quando não são realizados testes, cumpre-se o período de quarentena completo."

(com Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.